

## PROGRAMA DO XI GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

### - PODER LOCAL -

**Senhora Presidente**

**Senhoras e senhores Deputados**

**Senhor Presidente**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Apreciamos e discutimos nesta Câmara o Programa do décimo primeiro Governo Regional dos Açores.

Venho a esta Tribuna, para em nome da bancada parlamentar do PSD, tecer alguns comentários sobre a abordagem que o programa deste renovado Governo Regional faz, relativamente ao Poder Local regional e quanto ao que se antevê venha a ser a postura de relacionamento institucional entre o Poder Regional e o Poder Local nos próximos tempos.

Neste domínio, a avaliar por aquilo que é expressamente exposto neste programa, consideramos muita fraca a aposta que entendemos deve ser feita no Poder Local regional enquanto parceiro ativo e privilegiado do desenvolvimento das nossas ilhas, dos nossos Concelhos e das nossas Freguesias.

Não é a quantidade de frases ou de linhas que está em causa.

Em causa está a exiguidade de propostas para esse relacionamento.

O Governo Regional parece disponibilizar-se apenas para celebrar contratos ARAAL para a manutenção e requalificação de infraestruturas municipais, para a requalificação do edificado urbano e na promoção do mercado de arrendamento. (ponto final)!

**Senhora Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

**Senhor Presidente**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Cabe aqui, hoje, uma vez mais, sublinhar a importância e o principal fundamento da nossa Autonomia, há 36 anos conquistada e neste tempo consolidada: **a Autonomia existe para desenvolver os Açores!** A Autonomia deve servir para, nos Açores, com os meios que temos e estão ao nosso alcance, deles fazermos o melhor uso para melhor resolver os problemas dos açorianos.

Acreditamos pois que, particularmente num tempo de dificuldades como o que atravessamos, em que os meios e os recursos disponíveis são cada vez mais reduzidos, há toda a vantagem em que os Poderes instituídos, e democraticamente eleitos, como o regional e o local, trabalhem numa estratégia conjunta e articulada, que reúna as sinergias e envolva os recursos de ambas as partes para se corrigirem desequilíbrios de desenvolvimento regional e mais facilmente atenuar os efeitos nefastos de uma crise económica e financeira, mas também social, que de forma preocupante atinge as famílias, as empresas e as mais diversas instituições e organizações da sociedade açoriana.

Nestes 36 anos de Autonomia, as autarquias da Região, muito fizeram pelo desenvolvimento das nossas terras e pelo bem-estar das nossas populações.

O desenvolvimento e o progresso que ainda temos de continuar a alcançar nas nossas ilhas e na nossa Região, não deve nem pode dispensar a participação e a intervenção ativa do Poder Local Regional!

Acontece que a generalidade das Câmaras Municipais dos Açores vive num quadro de fortes constrangimentos financeiros e orçamentais.

Sem os recursos adequados, os Municípios ficarão impossibilitados de prestar o apoio social aos cidadãos e às famílias, que por norma praticam, atenta a proximidade com que exercem a sua ação, e que num ambiente de crise social e económica, como o que hoje se vive na Região é de primordial importância que se mantenha em bons níveis de prestação.

Sem capacidade para realizar investimento público, o tecido empresarial local paralisa e coloca em risco a manutenção de postos de trabalho, agravando assim a situação económico-financeira das famílias e das empresas.

Por isso mesmo, consideramos de capital importância o aprofundamento da cooperação técnico-financeira entre o Poder regional e o local, feita na base de uma relação clara, transparente, equitativa e universal, que respeite a separação dos Poderes e a própria autonomia do Poder local.

O PSD-A, como sempre, continuará disponível para colaborar nas melhores soluções, mas não se demitirá da sua responsabilidade em assegurar que essas soluções sejam justas, equilibradas e transparentes.

O tempo é de Concertação e de busca de consensos!

O tempo é de Diálogo, mas de Diálogo consequente!

O tempo é de solidariedade e de Cooperação!

Este é também o tempo de praticar dentro da Região os princípios da subsidiariedade institucional, que a Região tão bem reclama da República e da União Europeia.

**Esperamos assim pois, que este renovado Governo Regional, mude a sua atitude perante o Poder Local. Que faça do Poder Local um parceiro privilegiado do desenvolvimento das nossas ilhas e não um adversário a abater.**

Esperamos que este renovado Governo Regional passe a valorizar mais as parcerias com o Poder Local dos Açores, visando uma mais profícua e produtiva relação institucional, em prol dos Açores e dos açorianos.

Disse.